

112 anos

06 de Abril de 2021

**112 Anos do Nascimento do
Reverendo William Marrion Branham**



112 Anos de William Marrion Branham

2

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br



William Marrion Branham (6 de abril de 1909, Kentucky - 1965) foi o mais influente ministro bíblico deste último milênio, o mais impressionante ministério já visto desde Cristo, o Sobrenatural era presente e constante, seus feitos foram os mais surpreendentes que esta geração pode ver; literalmente milhões de pessoas foram beneficiadas com curas milagrosas, e milhões puderam conhecer o poder não somente curador mas Salvador de nosso Senhor Jesus Cristo; e que Ele vive; e está em nosso meio operando os mesmos sinais dos dias em que corporalmente se encontrava atuando na terra.

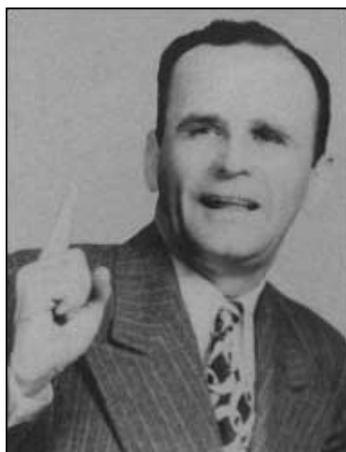
Foi o precursor da segunda vinda de Cristo, transmitiu a mensagem de Restauração dos fundamentos e princípios Bíblicos, levando o povo de Deus de volta a Fé Original Apostólica.

Nele se cumpriu as Escrituras de Malaquias 4:5.6; e Mateus 17:11; e de Revelações 10:7.



Juventude, conversão e ordenação

A história da vida de William Marrion Branham foi um tema comum em seus sermões gravados, tem um livro editado de um Sermão onde se encontra a História da Minha Vida pronunciada por ele. W. M. Branham nasceu em uma cabana, nas montanhas de Kentucky, sendo o primeiro dos nove filhos de Charles e Ella Branham. O pai de W. M. Branham era um lenhador, educando os seus filhos com dificuldades e em meio à pobreza. William M. Branham descreve, desde a tenra infância, ter passado por experiências sobrenaturais, incluindo visões proféticas. Ele conta que em uma ocasião, durante sua adolescência, foi chamado por uma astróloga, que lhe contou que ele havia nascido sob um sinal especial, e lhe profetizou um importante ministério. Também narra sua experiência com o sobrenatural de um barulho como de um torvelino que se movia cada vez que fosse fazer algo errado. A família de Branham não era religiosa; todavia ele conta ter tido um contato mínimo com a Cristandade durante sua infância. W. M. Branham narra sua experiência de conversão no final da década de 1920, quando posteriormente foi ordenado pastor batista em Jeffersonville.



Quando, em determinado momento, os ministros começaram a reprovar-lhe dizendo que as visões que ele recebia e a voz que falava com ele não era Deus mas do diabo. O irmão Branham teve muitas experiências com Deus e disse: "Como isso pode ser do diabo, amando o Senhor Jesus como eu O amo"

O sucesso de seu Ministério

O final da década de 1930 e o início da década de 1940 não se tem muitos detalhes nas descrições do irmão Branham sobre a história de sua vida. As narrações basicamente se iniciam em um acontecimento ocorrido em

112 Anos de William Marrion Branham

3

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

Maio de 1946 quando ele rompeu com sua vida ordinária para procurar a Deus e estabelecer um sentido para sua vida. A partir desse ponto, subsequentemente ele relata que teria recebido uma comissão de um anjo que o fez iniciar o seu público ministério de evangelismo e cura pela fé (Livro Como o anjo veio a mim e sua comissão). W. M. Branham conduziu campanhas de cura, pelo menos desde 1941, quando ele conduziu duas semanas de 'reavivamento' em Milltown. e em seu folheto de 1945, 'Eu não fui desobediente à visão celestial', mostra que o seu ministério público de cura divina estava bem estabelecido a esta data.



Oral Roberts assistiu à cruzada de W. M. Branham na cidade de Kansas em 1948. Esta é uma rara fotografia que mostra da esquerda para a direita: Young Brown, Jack Moore, William Branham, Oral Roberts e Gordon Lindsay

William M. Branham para ministrar para suas congregações e orar pelos enfermos. Quando as igrejas locais não acomodavam todos os presentes, os encontros de Branham eram movidos para auditórios maiores ou estádios para campanhas unidas nas maiores cidades da América do Norte.

Em junho de 1947, o *Evening Sun*, jornal de Jonesboro, Arkansas, noticiou que "residentes de pelo menos 25 estados e do México visitaram Jonesboro, desde que o Reverendo Branham abriu o encontro no campo em 1.º de Junho. O número total de presentes para os cultos perpassa a massa de 20.000". Seu sucesso ministerial e sobrenatural colaborou para torná-lo ministro em vários países do mundo. De acordo com um historiador pentecostal, "Branham encheu os maiores estádios e salões de encontro do mundo". Em Durban, África do Sul em 1951 ele dirigiu encontros organizados pela Missão da Fé Apóstolica, A Assembleia de Deus, a Igreja da Santidade Pentecostal e a Igreja do Evangelho Completo. Os encontros foram conduzidos em onze cidades, com um público somado de meio milhão de pessoas. No último dia dos encontros de Durban, ocorridos no autódromo de Greyville, um público estimado de 45.000 pessoas esteve presente, enquanto milhares assistiram os cultos do lado de fora dos portões. Como ele viajou ao redor do mundo, ele encontrou-se com muitas pessoas públicas, incluindo o Congressista Norte-Americano William D. Upshaw que foi curado milagrosamente após ter recebido a oração do irmão Branham. A história desta cura pode ser verificada na página da Wikipédia em inglês sobre o congressista William D. Upshaw. Atraves das orações de W. M. Branham Deus curou o Rei George VI da Inglaterra de esclerose múltipla.



Convenção de evangelistas da Voz da Cura em dezembro de 1949, na qual o irmão Branham participou. Na parte superior, da esquerda para a direita: Orrin Kingsriter, Clifton Erickson, Robert Bosworth, H.C.Noah, V.J.Gardner, H.T.Langley, Abraham Tannenbaum...No meio: Raymond T. Richey, William Branham, Jack Moore, Dale Hanson, O.L.Jagger, Gayle Jackson, F.F. Bosworth, Gordon Lindsay...Na parte inferior: Sra. Erickson, Sra.Kingsriter, Sra.Lindsay, Srta. Anna J. Moore., Sra.Bosworth, Sra. Jackson e Sra. Langley

112 Anos de William Marrion Branham

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

PUBLICAÇÃO DO JORNAL ARALDO DA FÉ EM RELAÇÃO A UMA DE SUAS REUNIÕES REALIZADAS NA ÍNDIA.

William Branham na Índia

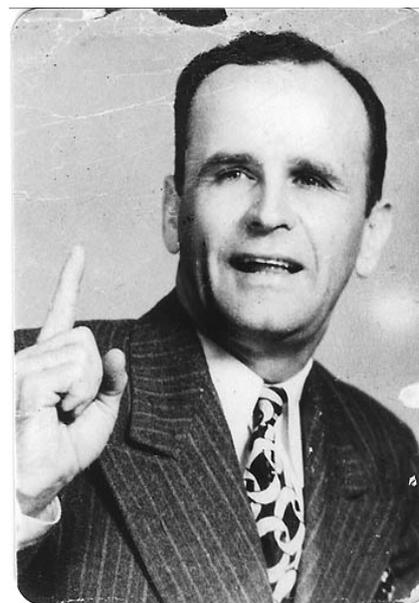
O Desafio de Deus às Hostes de Satanás

Mensagem Resumida por William Branham

Nas Escrituras Sagradas, encontrado no Livro de I Reis capítulo 18 e no versículo 21, lemos para uma base para nossa conversa desta noite. “E Elias chegou a todo povo, e disse: ‘Até quando vós coxeareis entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, siga-O; porém se é Baal, então siga-o’. E o povo não lhe respondeu uma palavra”. Que o Senhor possa acrescentar Sua bênção.

Nosso assunto, naturalmente, é sobre a viagem ao estrangeiro na Índia, e usamos este texto antecipadamente. Isto foi no tempo de Elias, o profeta, e Israel havia juntamente seguido após outros deuses, e ficaram afastados do culto de Jeová. Porém lá estava um profeta apesar disso, e ele pensou que era a única pessoa que amava Deus, porém o Senhor havia conservado 7000 que não haviam dobrado os joelhos.

O rei Acabe havia se casado com uma mulher que não era uma crente. Ela havia chegado de um país que era dado à idolatria. Este é exatamente o local onde o jovem povo cristão comete um erro quando se casam com um incrédulo. Isto não opera. Jezabel havia tirado para fora a adoração do verdadeiro Deus de Israel e havia levantado seu próprio ídolo, Bala, e assassinou os profetas do Senhor. Porém Elias, sendo um profeta de Deus, tinha a Palavra do Senhor, e havia se escondido.



ELIAS DESAFIA AS HOSTES DE SATANÁS

Que coisa extraordinária aconteceu, quando Elias chamou os profetas de Bala, os quatrocentos e cinquenta, e todos os filhos de Israel. Elias disse a eles: “Até quando vós coxeareis entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, siga-O; porém se é Bala, siga-o... e o Deus que responder com fogo deixe-o ser Deus”.

Até agora, eu não havia imaginado que existia tanta idolatria na terra como existe. Atrás, cerca de 23 anos atrás quando preguei meu primeiro sermão em uma igreja batista em Jeffersonville, eu não percebi a idolatria que há no mundo. Aqui na América isto é diferente, porém existem milhões que nunca tem ouvido o Nome de Cristo. Isso é uma coisa patética. Eu pensei que nunca superaria o que eu vi na minha primeira viagem à África, porém a Índia teve uma grande influência sobre mim. Quando cheguei em casa eu havia me afastado por um tempo. Você tem que tirar isto fora de sua mente, ou você não conseguiria viver.

PARTINDO DA CIDADE DE NOVA YORK

Partimos da cidade Nova York onde tivemos uma maravilhosa reunião com o irmão Brown e outros. Muitos de vocês conhecem aquelas pessoas finas. As reuniões foram no Arena St. Nicholas, onde vimos nosso Senhor Jesus mover em grande poder. Partimos de avião, e aterrissamos em Lisboa, Portugal. Lá nos encontramos com o Governador, e várias das celebridades, e tivemos um culto. O Senhor Jesus veio a nós com tanto poder, e milagres maravilhosos foram realizados que não houve meio de controlar a situação. Ele abriu os olhos do cego, e o surdo e o mudo foram curados. As pessoas simplesmente vinham de todas as partes do país. A Igreja Filadélfia aqui tem alguma conexão com os missionários de lá.

Muitas das pessoas de lá não vão à igreja, ainda que eles sejam de outra fé, porém quando eles viram a obra do Senhor Jesus em Seu poder de cura, eles foram atraídos. Creio que o Senhor Jesus usa isto para chamar a atenção do povo. Tivemos tempo para somente três reuniões. Não tivemos lugar para todas as pessoas. Todos os lados estavam cheios de pessoas. Elas estavam por toda parte. Porém depois tivemos que partir.

NA ROMA, ITÁLIA

Depois chegamos a Roma, onde tive a oportunidade de estar na igreja de São Pedro. Fomos através da Cidade do Vaticano, as catacumbas, e abaixo para onde São Paulo foi morto. Eu chorei a maior parte do tempo. Eu pensava de onde São Paulo deitou naquela velha cela de prisão, fria e úmida, e das cartas que ele escreveu para as igrejas e irmãos. Isso despedaçaria o coração de qualquer pessoa. Eu pensei dos santos daquela era primitiva.

Nos encontramos com diferentes oficiais, e poderia ter tido uma audiência com a figura central da principal organização religiosa daquele país, porém eu declinei. Eu aprecio qualquer homem que nomeia o nome de Jesus Cristo, que acredita no Senhor Jesus, indiferente por meio de qual religião ele crê. Nas frentes de luta nas batalhas missionárias, não devemos pagar tanta atenção para qual igreja ou outra missão pertence, desde que leve as pessoas para longe dos ídolos e para o Deus vivente. Esta é a coisa principal. Havia uma determinada homenagem a qual tinha que ser paga ao principal da sua organização religiosa, e eu não senti que eu deveria pagar aquela homenagem. Eu respeito um bispo, o doutor, ou qual título ele tenha, mas quando isto chega a adorar, eu tenho que traçar um limite.

Tivemos um culto, e vocês estariam surpresos em ver a maior fome por Deus que o povo italiano tem. Tivemos que ter nossa reunião em segredo porque ela teria levantado muito barulho na cidade. A reunião foi em uma espécie de lugar como das catacumbas; um edifício localizado longe atrás e você tinha que entrar em um determinado lugar. Ficamos ali aquela noite, e que vista para ver aquelas pessoas humildes, importunadas por uma estranha ideologia, derrotados na última guerra e desapontados com Mussolini, seu líder, todavia naquela noite quando nosso Pai Celestial começou a mostrar adiante Seu amor e poder, ora, você teria pensado que a igreja apostólica estava ali. Dificilmente tenho ouvido algo parecido com isto em minha vida. Eles estavam chorando de alegria, e desceram as ruas com suas mãos no ar, clamando e louvando a Deus. Após dois dias estávamos em nosso caminho novamente.

NA ÍNDIA

Uma coisa que primeiro me feriu foi a fome por comida. Eu estava no hotel e tinha saído para minha refeição. Eu olhei para fora da porta, e lá estendidas na rua estavam pessoas famintas. Eu simplesmente peguei aquele dinheiro que havia sobrado da minha passagem de avião, e fui até a rua e comecei a dar a eles o dinheiro, e depois eles quase tiveram que chamar a milícia para me trazerem para dentro novamente. Depois eu fui a uma janela e atirei o dinheiro para eles. Que coisa, havia simplesmente um constante lamento do lado de fora por algo para comer.

Ora, aqui há algum tempo atrás, eu estava descendo a rua com o irmão Rasmussen, e havia um pobre homem com um casaco esfarrapado, e ele estava penetrando dentro de um carro de lixo. Ele estava catando o que ele iria comer e colocando isso à parte. Ele alcançou dentro de seu bolso e pegou uma colher e começou a comer. Eu disse para o irmão Rasmussen: “Isso poderia ser você ou eu se não fosse pela graça de Deus”. Isso é correto.

Eu pensei que aquele homem era um homem pobre, mas eu tenho mudado de opinião. Tenho saído através do Bowery em Nova York e tenho visto as condições dali. Tenho estado em Skid Row aqui em Chicago e tenho visto as pessoas ali. Homens parados nas entradas e nas ruas, alguns deles dificilmente sabendo onde eles estavam. O irmão Boze me tirou completamente, quando eu estive aqui antes. Eu pensava naquelas pobres pessoas.

Tenho verificado agora que elas não eram pessoas pobres. O único motivo pelo qual eles estão ali é ou porque existe uma condição mental ou isto é sua preferência. Eles não têm que estar ali. Temos uma grande quantidade de auxílio ao bem-estar aqui; o Exército da Salvação, a Cruz Vermelha, e muitos outros que ajudariam se eles procurassem ajuda. Na Índia isso é diferente.

NINGUÉM PARA AJUDAR

Por lá você pode ver homens andando longe procurando por alimento, e se ele não encontra qualquer um, não há caridade para ajudá-lo. Não há nada. Você os vê caminhando ao longe na rua, e depois eles simplesmente se perdem em suas trilhas e deitam-se ali. Eu andei em algumas das ruas e simplesmente quase tive que cobrir meus olhos para deixar de olhar. As pessoas estavam estendidas como madeiras empilhadas nas ruas. O Skid Row aqui é como paraíso comparado com o que eu vi. Isso era o que era em uma das grandes cidades. Pergunto-me o que era parecido a isto em outros lugares. Aquelas pessoas são humanas, exatamente como nós somos em Chicago. Jesus Cristo morreu por eles exatamente como Ele morreu por nós.

Eu vi várias coisas diferentes na Índia. Vimos nas ruas homens indo através de seus encantamentos; alguns homens com as unhas dos dedos crescidas bem para dentro de suas mãos. Eles não haviam aberto suas mãos por anos, tentando encontrar paz para sua alma. Alguns deles deitam-se sobre pregos, e outras coisas que eles fazem somente para encontrar paz. E aqui em Chicago e outros lugares as pessoas nem sequer atravessam a rua para encontrar paz.

Vimos algumas pessoas trabalhando duro, e eles trabalham o dia inteiro por 12 centavos. Isto é tudo que eles conseguem. Isto é patético. Agora, tenho vos mostrado o lado escuro e isto é a verdade. Agora eu lhes contarei do outro lado.

DEZESSETE RELIGIÕES DIFERENTES

No segundo dia em que estive lá, fui recepcionado por representantes de dezessete religiões diferentes, nenhum deles cristãos. Fomos para dentro de um templo. Parecia algo como um monastério. Neste lugar eles não podiam ter qualquer cabelo e eles não podiam cortá-lo, de modo que eles somente puxavam isto fora com seus dedos; suas barbas do mesmo modo, assim suas faces são cobertas com faixas. Eles não matam qualquer coisa, sem consideração.

Eles têm uma espécie de um esfregão do qual eles varrem os pisos diante deles mesmos, porém eles têm medo de matar até mesmo uma formiga, talvez ela seja sua mãe falecida ou algum outro parente, e aquela pessoa seria privada de sua vida.

Depois lá estiveram aqueles que adoram as vacas brancas sagradas. Eu estive com estes homens a tarde toda, e depois eu os convidei a todos para virem à reunião daquela noite e prometi a eles um lugar para se assentar, e eles vieram.

Havia vários milhares de pessoas na reunião. Finalmente chegamos à plataforma e depois tivemos início à fila de oração. Eu orei por vários e depois eles trouxeram um homem que era totalmente cego. Seus missionários confirmarão sua história se você assim desejar. Eu estava falando a uma outra pessoa antes que ela se voltasse a este homem, e então eu vi uma visão. Na visão eu o vi como sendo mais velho do que ele era até então. Eu o vi caminhando abaixo na rua, e tendo visão em seus olhos. Eu sabia que isto seria exatamente como eu tinha visto na visão. Isto pareceu ser para mim a ocasião para uma confrontação.

Agora era o momento. Não tenha medo de colocar o verdadeiro cristianismo em teste em qualquer tempo, porque Deus está sob obrigação com Sua Palavra. Se Ele não mantivesse Sua Palavra, para mim Ele não seria Deus. Ou a Bíblia é a verdade ou ela é falsa, e eu sei que toda a palavra dela é verdadeira. Creio que ela é a inadulterável Palavra do Deus vivo e que Ele vindicará Sua Palavra sob quaisquer condições. De modo que podemos dizer como Elias de antigamente: “Até quando vós coxeareis entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, sirva-O”.

A mesma coisa aconteceu novamente como aconteceu na África, e da qual eu tenho relatado. A única diferença foi que eu tive que tomar isto pela fé, crendo de que Deus abriria os olhos daquele homem então. Eu sabia que isto aconteceria mais tarde, mas eu tinha que crer que isto aconteceria então. Na campanha da África, eu vi a cura imediatamente na visão. Desta vez eu tinha que crer que isto aconteceria depois, embora na visão eu o visse quando ele estivesse mais velho. Agora, havia cerca de 150.000 ou 200.000 pessoas presentes para ver o que aconteceria.

112 Anos de William Marrion Branham

7

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

DESAFIO A TODAS ÀS OUTRAS RELIGIÕES PRESENTES

Eu disse: “Cavalheiros das religiões deste mundo...”. Agora, eu sabia que eles não eram meus irmãos pois eles eram contra o cristianismo, e não acreditavam nisto. Eles crêem em Deus, mas não que Jesus Cristo era o Filho de Deus. Eu disse: “Vocês haviam me recepcionado esta tarde por várias horas em um de seus notáveis templos, e contando-me de seus deuses, do que eles têm feito, e tem me falado de suas religiões. Agora este homem que está parado aqui e que é cego, nunca o tenho visto antes em minha vida. Nem mesmo posso falar sua língua, mas tenho que falar por um intérprete. Muitos de vocês sabem o que o Novo Testamento diz. Jesus Cristo nunca alegou ser um curador. Jesus Cristo somente alegava fazer o que o Pai Lhe mostrava para fazer. São João 5:19. Quando Ele foi questionado por cerca de todas as pessoas no tanque de Betesda, Ele disse: ‘O Filho nada pode fazer de Si Mesmo, senão o que Ele vê o Pai fazer; por isso seja qual for as coisas que Ele faz, aí também faz o Filho igualmente’”.

“Jesus tinha doze apóstolos para manter o povo afastado. Um dia eles tentaram manter uma pequena criança para trás. Jesus disse: ‘Deixai os pequeninos vir até a Mim’. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre e como cristãos cremos que Ele ressuscitou dos mortos. Não alegamos ter poder em nós mesmos. Somente alegamos ser pecadores salvos pela graça. Não existe nada de bom em nós, mas cremos que o Único a quem adoramos é o Todo-Poderoso, o Único Imutável, o Único Infalível, o Deus dos céus, o Criador. Ele enviou Seu Filho, e Ele morreu e ressuscitou no terceiro dia e está agora sentado à destra de Deus o Pai e o Espírito Santo está sobre a terra hoje e conduzindo Sua obra e conduzirá até que Jesus volte outra vez”.

“Ele disse que as coisas que Ele fez, nós também faremos. Eu somente sei crer na Palavra como ela está escrita. Ela nunca tem falhado e ela nunca falhará, porque ela não pode”.

O QUE VOCÊS PODEM FAZER POR ESTE HOMEM?

Então eu perguntei aos representantes destas religiões: “O que vocês podem fazer por este homem?”. contei para eles e ao homem também, qual era o seu nome, por revelação. Também contei a ele onde ele morava e que ele era um homem casado e tinha dois filhos e também que ele era um adorador do sol. Os adoradores do sol observam o sol quando ele se levanta, e deste modo eles continuam olhando para o sol até ficarem totalmente cegos. Eu contei para o homem que ele havia estado cego por quase vinte anos, porque na visão eu vi que ele era um homem muito mais jovem quando ele começou a adorar o sol.

Eu lhes perguntei outra vez: “O que podem suas religiões fazer por este homem agora?”. Aí está. “Vocês podem dizer-lhe para não matar qualquer besouro ou insetos, ou vocês podem dizer-lhe para parar de adorar o sol e adorar a vaca sagrada. Tudo que vocês podem dar a ele é uma mudança de opinião. Vocês podem somente mudar sua maneira de pensar. Cada um de vocês pensa que sua religião, seus ídolos, e assim por diante foi a criação de todas as coisas”.

O GRANDE DESAFIO

“Certamente é a verdade e que o Deus vivo que deu a ele sua vista na primeira vez pode dá-la de volta a ele outra vez. Vamos ver quem é Deus. Se qualquer de vocês que representa todas estas religiões deseja desafiar este espírito cego e fazê-lo deixar o homem, vocês são bem-vindos à plataforma; ela é sua. Suba até aqui e deixe-nos ver este homem andar nesta plataforma tendo sua visão. Então eu creerei que existe alguma coisa em sua religião, porque isto é algo que lida com o ser humano”.

Agora, se eu tivesse ficado lá em cima e feito aquele desafio sem conhecer perfeitamente o que Deus havia me mostrado em visão, eu não poderia ter ficado naquela plataforma. Mas eu sabia pela visão que Deus iria fazer isto. Isto é “ASSIM DIZ O SENHOR”, então. Existem três elementos em um ser humano. O primeiro plano é o humanístico, as coisas comuns. Por exemplo, podemos ver uma pessoa doente, e podemos apenas ajudar para que elas possam ficar boas. O segundo plano é a revelação divina, quando fé é produzida em seu coração. Isto é maior do que ajuda. Você simplesmente sabe que isto acontecerá. O terceiro é a visão, que é “ASSIM DIZ O SENHOR”. Nunca tenho visto uma visão falhar, porque quando Ele diz que isto acontecerá, então isto acontecerá.

A PROVA DE QUE JESUS CRISTO É RESSUSCITADO DOS MORTOS

Este homem cego depois admitiu que o que eu havia falado estava correto; que seu nome era o que eu disse que era; casado, com uma esposa e dois filhos, e que era um adorador do sol e que havia estado cego por vários anos. Então eu disse: “Se existem quaisquer médicos aqui que desejariam examinar os olhos deste homem para ver que ele está cego, apenas suba e examine seus olhos”. Eu sabia que havia médicos lá. Muitos daqueles presentes conheciam o homem e que ele mendigava. Ali ele ficou.

Eu disse novamente: “Se sua forma de religião está correta e seu deus é o verdadeiro Deus, então suba aqui e dê a este homem sua visão de volta outra vez”. Ninguém se moveu. Eu esperei por um tempo. Ninguém se moveu. Eu disse: “O que aconteceu? Vocês estavam me contando hoje quão grande sua religião era, e que algumas delas vem do tempo dos Medas e dos Persas, antes do cristianismo ter alguma vez começado. Se Deus favorece você, deixe-nos ver fazer alguma coisa por este homem”.

“Jesus Cristo pode não somente salvar sua alma, mas pode também dar a ele sua visão de volta”. Eu disse para o homem: “Se Jesus Cristo der sua visão de volta, você prometerá servi-Lo o resto de seus dias?”. Ele respondeu através do intérprete: “Se Jesus Cristo me conceder minha visão, eu adorei a nenhum outro deus senão a Ele enquanto eu viver”.

O CONFRONTO

Então eu disse a toda a vasta multidão: “Não estou aqui para ser um enganador. Venho aqui para representar o cristianismo, para representar a Jesus Cristo no poder de Sua ressurreição. Não represento qualquer igreja denominacional. Se Jesus Cristo restaurar a visão deste homem cego esta noite, quantos de vocês servirão a Ele?”. Quando o intérprete disse isto, todas as suas mãos se levantaram, milhares de milhares deles.

O tempo estava à mão. “Traga o homem”. Eles o trouxeram para cima. Todo mundo estava observando e todos começaram a se aquietar. Não havia nada em mim mesmo que podia fazer, não mais do que você ou qualquer um poderia fazer, mas quando Deus havia dito que Ele faria isto, eu acreditei Nele. Eu tinha que crer que ele enxergaria então, pois na visão ele estava mais velho, porém nunca tenha medo de tomar Deus em Sua Palavra.

Fui até o homem. Primeiro eu orei e pedi a Deus. “Perdoe-me por qualquer pecado, e se eu tenha dito qualquer coisa errada, perdoe-me pois agora eu venho de encontro a Ti baseado na Tua Palavra”.

Eu tinha minhas mãos em seus olhos e quando eu terminei de orar, eu tirei minhas mãos. O homem abriu seus olhos, e então soltou um grito. Eu pensei que as pessoas rasgariam minhas roupas fora quando elas vieram rapidamente acima para a plataforma. Que comoção!

Deus havia vindicado Sua Palavra.

(Fonte: Jornal “O Aralto da Fé”. Volume 20, nº. 2 - Fevereiro de 1955).

A partir da metade da década de 1950, Branham sempre tratava abertamente da doutrina bíblica, indicando uma posição mais na linha da Deidade, posição referente à divindade, e pelo final dos anos 50 ele declarava expressamente que a Trindade como apresentada pela maioria das igrejas não tinha base escritural; e também discordava da doutrina “Só Jesus”(Unicidade) onde se atribui que o Pai e o Filho são a mesma pessoa; e que estas doutrinas tem se iniciado no Concílio de Niceia(325ac) como crenças pagãs de Roma.

Ele não tomou posição nem pelos unicistas, nem pelos trinitarianos, procurando tomar uma posição inteiramente correta diante da Bíblia. Após este período um grande número de outras doutrinas consideradas não-ortodoxas, foram tornando-se mais aparentes em seus sermões gravados.

As visitas do Anjo e os sinais sobrenaturais

112 Anos de William Marrion Branham

9

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

William Marrion Branham e seus seguidores acreditam que sinais sobrenaturais foram dados a Branham a fim de encorajar as pessoas a crerem em Deus. Um sinal físico aparecia em suas mãos a fim de indicar a doença antes mesmo de ela ser notada por médicos. Posteriormente, lhe passaram a ser revelados os segredos dos corações e necessidades individuais das pessoas por Deus para a cura. Isto em si prova que W. M. Branham foi um profeta em cumprimento as profecias escriturísticas sobre os últimos tempos.



Foto que antecedeu o acontecimento

As descrições de W. M. Branham acerca de suas experiências sobrenaturais remontam à sua infância. Como jovem ele foi considerado "nervoso" por causa que desde jovem falava de suas visões e da voz que lhe falava como um vento, que lhe dizia: "Nunca beba, ou fume, ou polua o seu corpo. Haverá um trabalho para você fazer quando tornar-se mais velho". Pouco depois de ser ordenado, ele estava batizando algumas pessoas em 11 de junho de 1933 no Rio Ohio perto de Jeffersonville, quando uma ardente e brilhante bola de fogo apareceu a cerca de não mais de 50 metros do solo. Em descrições posteriores ele noticia que na ocasião não só ele, mas todos os presentes ouviram uma voz que disse, "Como João Batista precursora a primeira vinda de Cristo, a sua mensagem precursora a sua segunda vinda!".

Veja um comentário da revista "Only Believe" Volume 6, nº. 2, de Junho de 1993; pg 15).

Aos Pés da Rua Spring

Jeffersonville, Indiana, 11 de Junho de 1933



Na conclusão do reavivamento em tenda, houve várias centenas de convertidos que desejaram ser batizados no Nome do Senhor Jesus Cristo pelo jovem pregador, Billy Branham.

112 Anos de William Marrion Branham

10

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

Ele era um jovem local, de apenas vinte e quatro anos de idade, e nas duas semanas de campanha em Jeffersonville (a sua primeira) havia atraído bastante atenção. Grandes multidões havia se comprimido no culto a cada noite.

A maioria daqueles que haviam atendido as reuniões agora se reuniram para o batismo ao norte da margem do Rio Ohio, direto onde a Rua Spring se inclinava para se encontrar à beira d'água. Hope Brumback, a moça que algum dia se casaria com o irmão Billy, estava tirando fotos dos seus amigos enquanto eles eram batizados. Uma pequena casa flutuante achatada estava parcialmente encalhada próximo, e um assoalho unia seu convés à terra. Isso estava sendo usado como uma sala de troca por alguns dos candidatos ao batismo.

Às duas horas da tarde, o irmão Billy estava parado com água até a cintura com a 17ª pessoa. Na costa, cabeças estavam inclinadas em oração. Sua voz podia ser ouvida claramente enquanto ele levantou sua mão e começou a orar: "Pai, enquanto eu batizo este rapaz com água, que Tu possas batizá-lo com o Espírito Santo".

Houve uma pausa. Ela prosseguiu por tempo suficiente para que as pessoas começassem a levantar suas cabeças, curiosas para ver o que estava causando a demora.

Na água, os olhos do jovem pregador estavam focalizados no céu para oeste e para o que parecia ser uma estrela, aproximando-se rapidamente. O céu estava agitado em seu rastro, e enquanto isto aumentava próximo de onde as pessoas estavam paradas, elas puderam ver um tom esverdeado ao girar uma massa de luz. Ela finalmente parou, flutuando sobre os dois na água e agitando a superfície lisa do rio em encrespadas ondas.

Algumas mulheres que observavam da costa desmaiaram. Alguns gritaram. Outros fugiram.

Aqueles mais próximos da margem ouviram uma voz dizendo: "**Como João Batista foi enviado para precursar a primeira vinda de Cristo, tua mensagem precursará Sua segunda vinda**".

O fenômeno durou um minuto, e então desapareceu para dentro dos céus da mesma forma que isto veio, deixando as águas calmas outra vez. O irmão Billy continuou a batizar as pessoas.

(Fonte: Revista "Only Believe" Volume 6, nº. 2, de Junho de 1993; pg 15).

W. M. Branham declarou que ele estava orando sozinho, tarde da noite, durante sua busca por um sentido na sua vida, em que havia muitas coisas estranhas, em 1946 ou 1947, quando um anjo de luz lhe apareceu, dizendo: *"Não temas. Eu sou um enviado da presença do Deus Altíssimo para lhe dizer que seu peculiar nascimento e sua vida estranha serviu para indicar que você tem uma mensagem a ser pregada às pessoas do Mundo. Se você for sincero na sua oração e fizer com que as pessoas creiam em ti, nada subsistirá diante da sua oração, nem mesmo o câncer. Você viajará por muitas partes da Terra e orará por reis, legisladores e muitos. Você irá pregar por multidões ao redor do mundo."* Irmão Branham mais tarde defendeu que seu ministério e seus encontros com grandes homens das nações foi o cumprimento desta profecia.

O compromisso de W. M. Branham com o sobrenatural incluiu declarações de milagres. Ele declarou que em 1948 Deus lhe mostrou em uma visão um garoto espedaçado em uma rodovia, o qual foi ressuscitado. Nesta data, ele pediu para que as pessoas na audiência marcassem sua declaração nas capas de suas Bíblias. e mais tarde a visão se cumpriu dois anos depois numa viagem missionária a Helsinque, na Finlândia, em 1950, num acidente de carro próximo a Kuopio, Finlândia. O Irmão Branham conta que um garoto em uma bicicleta foi atropelado por um carro e morto. Deus por meio de W. M. Branham, então, veio em cena. Ele pediu para que fosse removido o lençol sobre seu corpo, que estava espedaçado, e lembrou-se da visão. Ele pediu para orar pelo garoto, que, após isto, levantou-se vivo no mesmo instante, na presença de todos, fato que foi publicado na revista local, e testemunhado por muitos, inclusive policiais que estavam no local.





A "foto sobrenatural"

Numa noite de 24 de janeiro de 1950, uma estranha fotografia foi tirada durante um encontro de pregação no Estádio de São Houston, em Houston, Texas. Foi dito que Branham estava parado no pódio, manifestou-se um halo de fogo por sobre sua cabeça. Uma fotografia deste fenômeno foi tirada, sendo a única do filme fotográfico que não se queimou. George J. Lacy, o Investigador de documentos do FBI, famoso no mundo todo, sujeitou o negativo a teste e declarou em uma conferência que, "No meu conhecimento, esta é a primeira vez em toda a história do mundo que um ser sobrenatural foi fotografado e comprovado cientificamente". O original da fotografia está nos arquivos do Departamento Religiosos da Smithsonian Institution, em Washington, DC.

Doutrinas e Ensinamentos de W. M. Branham

W. M. Branham pregou milhares de sermões, nos quais 1.120 foram gravados em fita, e posteriormente transcritos em livretos. Com relação a profecias, o irmão Branham indicou que lhe foram reveladas sete grandes em 1933, mas quando veio a anunciá-las em sermões gravados, indicou que as primeiras cinco já se haviam realizado, enquanto as demais pelo estado do mundo poderiam se cumprir por volta de 1977. Em outras gravações, ele repetiu que por volta de 1977 as profecias poderiam estar cumpridas, o disse não como uma "profecia", mas uma "predição", deixando claro que era seu ponto de vista, e não algo que lhe foi dito por Deus. (Branham, William. "A Era de Laodicéia"):

Mussolini invadiria a Etiópia e aquela nação “cairia à sua passagem.”. Mas a visão dizia também que Mussolini chegaria a um terrível fim, com seu próprio povo revoltando-se contra ele.

A visão seguinte predizia que um austríaco por nome Adolf Hitler se levantaria como ditador sobre a Alemanha, e que ele arrastaria o mundo a uma guerra. Ela mostrava a linha Siegfried e como nossas tropas teriam um tempo terrível para vencê-la. A seguir ela mostrava que Hitler chegaria a um fim misterioso.

Haveria três grandes "ismos", Fascismo, Nazismo, Comunismo, porém que os primeiros dois seriam absorvidos no terceiro. A voz exortava, “Observe a Rússia, observe a Rússia. Mantenha os seus olhos no rei do Norte.”

A quarta visão mostrava o grande avanço na ciência que viria logo após a Segunda Guerra Mundial. Ela era encabeçada pela visão de um carro com capota como uma bolha de plástico, que estava percorrendo maravilhosas super estradas de modo que as pessoas apareciam assentadas nesse carro e eles estavam disputando alguma espécie de jogo para se distraírem e não precisava de motorista, não tendo nem mesmo direção

A quinta visão tinha que ver com o problema moral de nossa época,(...) as mulheres começaram a se afastar de seu lugar com o privilégio do voto. Então cortaram seus cabelos, o que significa que elas não estavam mais sob a autoridade do homem, mas insistindo em direitos iguais, ou na maioria dos casos, mais do que iguais. Adotaram roupas masculinas e se enveredaram por uma moda de trajés

sumários; até a última figura que vi era uma mulher despida, exceto por uma pequena folha de figo, tipo de avental

Se levantou na América, uma mulher linda, porém cruel. Ela mantinha o povo sob seu completo controle. Eu acreditava ser este o levantamento da igreja Católica Romana, embora eu saiba que pudesse se tratar possivelmente de alguma mulher levantando-se em grande poder na América devido a uma votação popular pelas mulheres.

A última e sétima visão foi aquela na qual ouvi a mais terrível explosão. Quando virei-me para olhar não vi nada mais senão escombros, crateras, e fumaça por sobre toda a terra da América.

Outras notáveis profecias de W. M. Branham incluem:

Que Los Angeles e parte da Califórnia afundariam no mar. Ele disse que acreditava que isto poderia ocorrer antes que seu filho Billy Paul fosse um 'homem velho' (Peary Green, *Os atos do profeta*, p. 119). Billy Paul nasceu em 1935, e seu pai se descrevia a si mesmo como um 'velho' quando ele estava com pouco mais de cinquenta anos. Branham contou a um grupo de sua igreja: "As pessoas acharão graça da destruição pelo terremoto, quando foi dito que aconteceria, 'Assim diz o Senhor', na Costa Oeste dos Estados Unidos, mas, eu quero que vocês, irmãos, saibam disto, que se vocês tiverem amigos ou relacionamento com pessoas em Los Angeles, se eu fosse você, eu os faria sair de lá o mais rápido o possível". (Peary Green, *Os atos do profeta*, p. 115). Muitos dos seguidores de W. M. Branham abandonaram a Califórnia, incluindo 95% de uma igreja (Elogio de Serviço Memorial #1, Phoenix, Arizona, 25 de Janeiro de 1966).

Há uma profecia sobre o Brasil, datada de 1961, que diz o seguinte: "*Assim diz o Senhor: diga ao meu servo do Brasil, que ele tome esta viagem com prudência. Que ele não cambaleará entrando em qualquer lugar sem saber que tem se vestido com a armadura completa de Deus. (...) Portanto unam-se a si mesmo agora, una as mãos cada um em seus lugares, enquanto todos permanecem um ao lado do outro, e diga ao meu servo que será um campo aberto, e haverá mais sete nações ao redor que receberão esta salvação através do rádio e por um poder muito poderoso, e além dos meios do rádio, haverá uma mensagem poderosa de Deus que será escutada. (...) Agora mesmo há um sinal de perigo vindo daquele país. Agora há um levante no Sul de lá, e o Senhor lhe faz saber que lhe cobrirá com suas penas e debaixo das suas asas há de confiar.*".

William Marrion Branham ainda se manteve fora da teologia tradicional Cristã, com sua rejeição à doutrina da Trindade e Unicidade. No final dos anos 1940 e início dos anos 1950, irmão Branham se abstinha de comentar sobre este assunto nos encontro interdenominacionais, sendo isto tratado no seu informativo "A Voz da Cura":

As doutrinas incomuns a denominação, que envolvam mistérios sobre a Soberania Divina, ou concernentes a fórmulas de batismo nas águas, devem ser evitadas nos encontros, e não ser identificado com isto mais tarde.

The Voice of Cure (A Voz da Cura), abril de 1948, p. 4

Todavia a partir dos anos 50 Branham anunciava publicamente que a Trindade e a Unicidade como uma heresia. Por exemplo:

A hora vem quando eu não eu não poderei mais me silenciar sobre estas coisas: está muito próxima a vinda, vêm? *O Trinitarianismo é do Diabo*. Eu digo que isto é o ASSIM DIZ O SENHOR. Veja de onde isto vem. Isto vem do Concílio de Nicéia, quando a Igreja Católica tomou o poder. A palavra "Trindade" não é nem mesmo mencionada na Bíblia. É longe de existir três Deuses, pois isto é do inferno. Há um só Deus, e isto é exatamente o correto. 'Apocalipse cap. 4 - 3º parte - O Trono de misericórdia', 8 de janeiro de 1961, § 174

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

Agora, no Concílio de Nicéia, eles chegaram a duas grandes decisões no... Oh, muitos deles naquele dia dos pais da igreja primitiva, **eles tinham duas visões extremas. Uma delas era de um Deus triuno, um trinitário. E outra era a de um Deus. E ambos começaram a existir e foram para dois extremos diferentes, desse jeito. O trinitarianismo se tornou um lugar de uma pessoa de três deuses. O unicismo se tornou um unitário, simplesmente tão errado quando o outro estava. Assim ambos foram em extremos, mas bem aqui se revela a verdade. Jesus não poderia ser o Seu próprio Pai.**

APOCALIPSE CAPÍTULO UM 60-1204M Parágrafo 66

Muitas pessoas que escutam isto diriam, "**O Irmão Branham é um Unicista. Eu não sou. Eu penso que ambos estão errados, unidade e trindade.** Não para ser diferente, mas sempre há o meio da estrada.

DEIDADE EXPLICADA, E-74

Há UM só Deus. E eu difiro e discordo com a organização de Pentecostes que chama **a Unicidade como seu dedo é um.** Isso está errado. Absolutamente, está errado.

MOSTRA-NOS O PAI E-96 53-0907.1A

Agora os Unicistas tomaram isto, o grupo unicista de pessoas, e tentam fazer **o Pai, Filho e Espírito Santo, somente um ofício e um lugar, e como seu dedo, um. Isso está errado.** Deus não poderia... **Jesus não poderia ser seu próprio pai. Se Ele fosse, então Ele era um... Bem, como Ele poderia ser seu próprio pai?**

HEBREUS CPT. 4 57-0901.2E 141-126 128

Veja mais referencias no Site www.palavracriativa.org.br

Freqüentemente, W. M. Branham ensinou sobre a divindade, defendendo que há distinções pessoais entre O Pai e o Filho de Deus (O primogênito) e que o Espírito Santo é o Espírito do Pai. E que Deus tem atuando nos ofícios de Pai (sendo em verdade o Pai) no Ofício de Filho (sendo que o pai não é o Filho mas operou no Ofício de Filho) e no Ofício do Espírito Santo (o qual atua).

A Bíblia diz que Ele mudava a Sua feição, ou Ele mudava a máscara. Porém o ator é o mesmo, *en morphe*. A palavra vem do grego, *en morphe*, que significa, "um ator grego que atua em diversos atos"; hoje ele se apresenta de uma maneira, no próximo ato ele se apresenta de outra maneira. Ele foi Deus o Pai em um ato, Deus no Filho em outro ato, e Ele é o Deus no Espírito Santo noutro ato, vêem? Aí está: Sua Palavra é ainda suprema. Nós estamos vivendo nos últimos dias.

Seus últimos dias

Em 18 de dezembro de 1965, William Branham e sua família retornavam a Jeffersonville, para os feriados de Natal. Em cerca de 5 quilômetros ao leste de Friona, Texas, o veículo de Branham abalroou outro veículo, vindo na contramão com um dos faróis desligados. Com o acidente, a esposa Meda e sua filha Sarah ficaram gravemente feridas. Relatou-se que Meda teria morrido e ressuscitado por uma oração de Branham, ainda consciente. Socorridos, W. M. Branham e sua família foram removidos dos carros e transportados até o Hospital de Friona, sendo depois levados ao Hospital de Amarillo, Texas. Lá, o irmão Branham sobreviveu por seis dias, morrendo na véspera de Natal, em 24 de dezembro de 1965, às 17:49h. Seu corpo foi levado à Jeffersonville, para o sepultamento.

O legado e a influência de Branham

A popularidade de W. M. Branham continuou aumentando até os últimos anos de sua vida. Em Fevereiro de 1961, a Voz dos Homens do Evangelho Completo (agora chamada Associação dos Homens de Negócio do Evangelho Completo) afirmaram: "Nos dias da Bíblia, houve homens de Deus que foram

112 Anos de William Marrion Branham

14

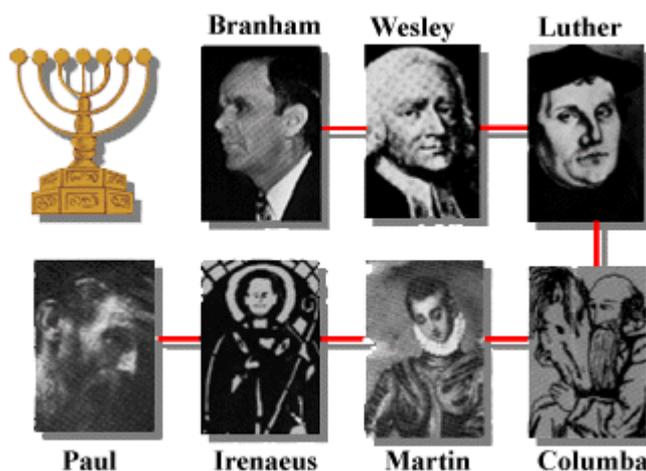
Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

profetas. Mas, em todos os anais da História Sagrada, nenhum destes homens teve um tão grande ministério como o de William Branham, um profeta de Deus... Branham foi usado por Deus, no Nome de Jesus". Os ensinamentos de W. M. Branham e sua notoriedade tiveram uma profunda influência nos movimentos Pentecostal e Carismático. Tendo o irmão Branham morrido em 1965, há ainda milhares de pessoas em todo o mundo que o identificam como um profeta, o cumprimento à profecia do Livro de Malaquias 4:5. o Irmão Branham ensinou que as Sete Igrejas do Apocalipse representaram Sete Eras da Igreja, tendo cada qual um mensageiro. Segundo o ensinamento, a sucessão de mensageiros foi: O Apóstolo Paulo, Irineu, São Martinho de Tours, São Columba, Martinho Lutero e João Wesley. Irmão Branham geralmente não fez menção sobre quem seria o último mensageiro, mas, com base na descrição que faz, tratar-se dele mesmo. É difícil medir a influência de W. M. Branham em outros evangelistas deste período, mas certamente foi ele o pioneiro dos avivamentos em tendas, que antecedeu a era do tele-evangelismo.

W. M. Branham é sempre mencionado como o líder do primeiro avivamento da segunda onda do pentecostalismo, que varreu os Estados Unidos depois da Segunda Guerra Mundial. Entre aqueles que iniciaram ao mesmo tempo de W. M. Branham e de parte da segunda onda do Pentecostalismo (final dos Anos 1940 até metade dos Anos 1950) foram Jack Coe, Oral Roberts, e A. A. Allen. Vale ressaltar que o irmão Branham foi um dos primeiros pregadores de "fé" que não pregaram apenas a vinda do Espírito Santo nos últimos dias, mas deram ênfase na fé para cura, como fizeram Coe, Roberts e Allen. Mas W. M. Branham também em suas mensagens condenava qualquer tipo de organização religiosa, declarando que na Bíblia muitos enviados de Deus condenavam as organizações religiosas, como as denominações.

Branham desenhou o cálice mostrado a João no Livro Apocalipse na Bíblia, e desenhou os sete mensageiros, escrevendo como o sétimo Elias conforme lhe foi mostrado em uma visão. E na presença de centenas de pessoas presentes em uma reunião, uma mão sobrenatural, escreveu no Lugar de Elias, Branham.

O reverendo William Marrion Branham é o Profeta dessa era em que vivemos, quando o anjo lhe apareceu falou que ele é o Precursor da Segunda vinda de Cristo, e cremos que NOSSO SENHOR JESUS CRISTO está vindo arrebatá-la sua noiva para a eternidade na glória. Deus Abençoe a Todos.



Não seguimos ao Ir. Branham, mas seguimos a DEUS o Pai; o único e verdadeiro Deus e em seu filho Jesus Cristo o primogênito da Criação de Deus. (**Efésios 1. 17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; (João 20. 17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.)**)

É importante dizer que não era o Irmão Branham que curava as pessoas e sim o Espírito Santo que estava sobre ele, ele sozinho era como cada um de nós ele apenas intercedia para as pessoas, orando por elas e quando o Espírito Santo lhe falava, ele apontava e dizia: "Vá para casa, Deus te curou." DEUS cura as pessoas não são os HOMENS que curam. DEUS curou aquelas milhões de pessoas, DEUS cura quem quiser e DEUS continuará curando, basta o homem ter fé em DEUS que ELE tudo fará. Amém.

Crentes da Mensagem

Os seguidores da mensagem não se organizam em forma monástica, nem tampouco em associações, Desta forma, não existe uma organização religiosa que coordene ou em que se vinculem os

112 Anos de William Marrion Branham

15

Tabernáculo São Leopoldo - 06/04/1909-2021 – www.palavracriativa.org.br

seguidores da "Mensagem". Tal atitude tem permitido um acréscimo substancial de extremistas, defensores de credos específicos, que buscam diante dos demais assenhorá-los da superioridade de sua doutrina. A grande maioria dos seguidores da Mensagem, todavia, tendem a distanciar-se de controvérsias exclusivistas quanto à sua crença. Em vez disto, mantêm pacificamente seus lares nas comunidades em que vivem, ou até mesmo se mudam para aproximar-se de algum grupo. Quando perguntados sobre alguma vinculação religiosa, negam-no, expressando em resposta seu estilo de vida individual e os locais de sua reunião religiosa. Mas alguns permanecem com a Palavra de Deus conforme contexto Bíblico em Efésios 4:11 *“E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres,”* e conforme o ensino do Reverendo W. M. Branham.

Estatística atuais, com base na distribuição de literaturas dos sermões de Branham, apontam que o número de seguidores está na casa dos milhões em todo o mundo.

Referências



- [William Branham home page](#)
- [William Branham Website & Forum](#)
- [thefreeword.com :: William Branham Sermons Biblioteca completa dos Sermões de William Marrion Branham em áudio e texto](#)



TABERNÁCULO SÃO LEOPOLDO “A VOZ DE DEUS”
Rua Ipê Roxo, 357 – Santos Dumont – São Leopoldo – RS - Brasil
www.palavracriativa.org.br